



Respostas de soja Conkesta Enlist E3™ à aplicação de diferentes herbicidas

Thiago Souza Oliveira¹; Felipe Lucio²; Bruno Vinicios Rodrigues Silva¹; José Davi Filippe¹; Pedro Luis da Costa Aguiar Alves¹; Juliana de Souza Rodrigues¹

Universidade estadual paulista "Julio de Mesquita Filho" FCAV/Jaboticabal¹; Dow AgroSciences Ind. Ltda²

A interferência das plantas daninhas com a cultura da soja é considerada um dos principais fatores limitantes da produtividade, podendo causar perdas superiores a 90%, o que tem sido minimizado com a introdução de novos cultivares tolerantes a herbicidas. O presente trabalho teve por objetivo estudar se o rendimento de grãos e seus componentes são afetados negativamente pela aplicação de herbicida na cultura da soja Conkesta Enlist E3™. Os tratamentos herbicidas foram compostos por 2,4-D sal colina (780 g e.a./ha), glifosato (820 g e.a./ha), 2,4-D sal colina+glifosato (1600 g e.a./ha), glufosinato (400 g ea/ha) e glufosinato+2,4-D sal colina (400+780 g ea/ha). Também foram analisados o uso do dobro da dose dos herbicidas. O trabalho foi desenvolvido na fazenda experimental da FCAV/UNESP, Jaboticabal, SP. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, em esquema fatorial 5x2+T, sendo cinco tratamentos herbicidas, duas doses e uma testemunha com quatro repetições. As análises dos componentes (altura das plantas, altura da inserção da primeira vagem, número de vagens por planta e peso de 100 grãos) foram avaliadas no momento da colheita, além do rendimento de grãos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 1 ou 5% de probabilidade. Considerando os resultados obtidos pelas variáveis analisadas, conclui-se que os tratamentos utilizados não interferiram negativamente no desenvolvimento da cultura, componentes de rendimento e rendimento de grãos da soja Conkesta Enlist E3, tanto para as doses recomendadas quanto para o dobro das doses.

Palavras-chave: *Glycine max*, herbicidas, tolerância, rendimento

Apoio: FAPEAM (Fundação de amparo a pesquisa do estado do Amazonas); Dow AgroSciences Ind. Ltda; LAPDA (Laboratório de plantas daninhas)



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)